



SEMANA SANTA 2017

O RESGATE

SALVAÇÃO AO EXTREMO



Guia de Estudos
para Pequenos Grupos

SEMANA SANTA 2017

O RESGATE

SALVAÇÃO AO EXTREMO



IGREJA
ADVENTISTA
DO SETIMO DIA

EXPEDIENTE

Autores dos sermões:

Pr. Paulo Santos
Pr. Adolfo Suárez
Pr. Walter Alaña
Pr. José Luis Santa Cruz
Pr. Adriani Milli
Pr. Edgard Hornan
Pr. Wilson Borba
Pr. Carlos Steger

Adaptação dos Sermão para a Lição de PG: Pr. Osmar Borges – ULB

Coordenador Geral: Pr. Everon Donato – DSA

Secretária: Débora Silva

Diagramação: Tiago Wordell

Arte: Rodolfo Barros

Direitos de tradução e publicação: Divisão Sul-Americana

Realização: Divisão Sul-Americana

ÍNDICE

1. Antes do resgate	5
2. A necessidade de resgate	8
3. O perigo do autorresgate	11
4. A equipe de resgate	14
5. O autor do resgate	17
6. O plano de resgate	20
7. A eficácia do resgate	23
8. Desfrutando o resgate	26

Programa Sugestivo

para as noites nos Pequenos Grupos

19h30 - Louvor

19h45 - Confraternização (Quebra-gelo, Dinâmica).

- Apresentação dos Convidados

- Pedidos

- Oração Intercessora (variar o motivo a cada noite).

20h - Estudo do Tema

20h30 - Recapitulação do tema com DVD

20h45 - Oração (anunciar o tema da noite seguinte)

20h50 - Sorteio

20h55 - Confraternização



ANTES DO RESGATE

Ezequiel 28:15

“Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti.”

QUEBRA-GELO

1. Como o pecado pôde ter surgido num ambiente onde tudo era perfeito?
2. Por que Deus não eliminou o mal logo depois de seu surgimento?

INTRODUÇÃO

Os físicos consideram que existem quatro forças principais no Universo: a gravidade, o eletromagnetismo, as forças nucleares fracas e as forças nucleares fortes. Esperam algum dia poder formular uma teoria que explique as quatro forças como aspectos diferentes de uma grande força unificada e unânime. Na realidade, muitos diriam que este é o principal objetivo da física: encontrar uma força que explique todas as outras. Porém, para descobrir essa quinta força, não se deve buscá-la nas disciplinas comuns ministradas nas universidades modernas, mas no antigo livro, a Sagrada Escritura.

Deus é o elemento integrador que vinculava todo o Universo, é a força que os físicos procuram para explicar todas as outras, e é desvendada na Bíblia como o Amor.

PARA PENSAR

É difícil para a mente humana captar como funcionava o Universo desta maneira, pois o que vemos e percebemos hoje é apenas fragmentação. Esta força, o Amor, desconhecido hoje por muitos, em algum tempo já foi a responsável pela integração e perfeição do Universo, gravitando em

torno de um só centro de atração, Deus, pois Deus é Amor. João destaca que “Aquele que não ama não conhece a Deus porque Ele é amor” (1 Jo 4:8).

DISCUSSÃO

I. COMPREENDENDO O TEXTO

A. UMA ALTERAÇÃO

O surgimento de um ser criado por Deus que pretende ser igual a Deus (Is 14:14) quebrou a harmonia do Universo, fragmentando-o, deixando de existir um centro de coesão, o amor de Deus, dando origem a outros centros de convergência estabelecidos por Satanás e seus anjos (Ez 28:12-18). A ânsia pelo poder resultou em uma “guerra no céu” (Ap 12:7), e, ao enganar Adão e Eva através da árvore proibida no Éden, Satanás trouxe essa ideologia para a Terra.

B. CONSEQUÊNCIA

O pecado tirou Deus do centro, levando cada ser humano a ser um centro em si mesmo. O ser humano considera que as coisas devem girar em torno de si, tornando-se uma célula independente, funcionando como um fragmento, vivendo para si mesmo, lutando por si mesmo. Sua natureza tornou-se antagônica ao elemento criado por Deus para integrar-se e harmonizar-se ao Universo. Ser e querer ser o centro do Universo é uma atitude que está gravada nos genes de cada ser que chega a este mundo (Sl 51:5; Gn 3:4).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

1. A fragmentação, conseqüente da rejeição da lei do amor que mantinha unido o Universo, não é só observada na esfera humana. Ela pode ser testemunhada no reino animal e até mesmo na natureza inanimada, de modo que seus efeitos repousam sobre todos os seres, tanto sobre os inteligentes como sobre os irracionais (Rm 8:19). Ex.: os animais matam uns aos outros para satisfazer os seus desejos e necessidades.
2. Apesar da consciência de que essas leis visam o bem-estar de cada indivíduo de forma particular, a obediência às leis persiste por

escasso tempo, à semelhança do que ocorreu com Satanás e seus anjos, e depois com Adão e Eva. As leis são rejeitadas por muitos, os quais se denominam autônomos, criando leis para si mesmos.

III. APLICANDO O TEXTO

Em Jesus, o amor é tão intenso que o apóstolo João o compara com um ímã que, ao ser levantado da terra, atrairia a todos a Si mesmo (Jo 3:14, 15; 12:32). Quem é esse Ser? É Jesus Cristo! Não existe outro nome abaixo dos céus que tenha atraído tanto a humanidade (Fp 2:9-11), agrupando as pessoas com um só propósito, como o nome de Cristo (Ef 2:11-22).

O apóstolo Paulo afirma que Deus nos desvendou o mistério da Sua vontade, segundo o Seu beneplácito, que propusera em Cristo fazer convergir [...] todas as coisas, tanto as dos céus como as da Terra; [...] ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à Sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, potestade, poder, domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro (Ef 1:9, 10, 20, 21).

PARA DISCUTIR

1. Não teria sido melhor Deus eliminar os transgressores e começar tudo de novo?
2. O que faz Deus amar tanto a humanidade se todos os seres humanos são pecadores?

PARA PENSAR

Após tomar consciência sobre a real situação do Universo antes do resgate e o elemento que o manteve unido, você apreciaria ser atraído por esse elemento que conservou o Universo em perfeita harmonia? Desejaria que a quinta força que muitos da ciência não conseguem descobrir, pois foram cegados pelo deus deste século (2 Co 4:4), alcançasse e permeasse sua vida, tornando-se um elemento aglutinador nas mãos de Deus?



A NECESSIDADE DO RESGATE

Romanos 5:12

“Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.”

QUEBRA-GELO

1. Se Deus tinha poder para evitar o pecado, por que não o fez?

INTRODUÇÃO

Imagine uma “máquina perfeita”, composta por seiscentos e quarenta músculos, três bilhões de fibras nervosas, trinta trilhões de células vermelhas, um esqueleto leve como alumínio, resistente como aço e quatro vezes mais forte que o concreto. Um espetacular produto de engenharia por dentro e por fora. No interior dessa joia da engenharia, bem ao centro, está a sala de máquinas, que bombeia sangue através de 96 mil quilômetros de veias e repete a operação 40 milhões de vezes ao ano. E o mais espantoso: há pouco mais de sete bilhões de exemplares espalhados pelo planeta Terra. Únicos: nenhum igual ao outro. A “máquina perfeita” dispara pelas ruas das pequenas e grandes cidades. E quem poderia detê-la? Ela é impressionante!¹ Claro, essa “máquina perfeita” é o ser humano. Não é maravilhoso?!

Porém, nós seres humanos somos mais do que apenas uma máquina. Somos seres pensantes. Mais ainda: Deus criou Adão e Eva – entre outras coisas – com responsabilidade moral, e isso lhes permitia fazer escolhas, tomar decisões.

1. Adaptado de <http://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2013/05/globo-reporter-revela-detalhes-do-fantastico-corpo-humano.html>.

PARA PENSAR

Para evitar qualquer problema, não teria sido melhor que Deus tivesse “conduzido” o processo, cuidando para que não acontecesse nenhum deslize por parte do casal? Afinal, Deus podia fazer isso, não podia? Claro que podia! Mas isso implicaria em interferir na liberdade humana, criando seres incapazes de tomar decisões por conta própria. Isso seria inaceitável para um Deus que preza por liberdade, responsabilidade e maturidade.

DISCUSSÃO

I. COMPREENDENDO O TEXTO

A. A ORIGEM DO MAL

Se Deus não foi originador do pecado. Então quem foi? De acordo com o relato bíblico, o pecado originou-se no mundo angélico. Lúcifer – um ser muitíssimo exaltado no mundo angélico – tornou-se orgulhoso (Ez 28:17; 1 Tm 3:6). Insatisfeito com a posição que ocupava no governo de Deus (Judas 6), ele começou a cobiçar o lugar do próprio Deus (Is 14:12-14). Numa tentativa de assumir o controle do Universo, esse anjo caído semeou descontentamento entre seus companheiros anjos, chegando a obter a simpatia de muitos deles. O conflito celestial daí resultante finalizou quando Lúcifer, agora conhecido como Satanás, o adversário, foi expulso do Céu junto com os seus anjos (Ap 12:4, 7-9).

B. CONTAMINAÇÃO DO PLANETA

Em relação à entrada do pecado na história humana, a Bíblia ensina que ele teve início com a transgressão de Adão no Jardim do Éden e, portanto, com um ato perfeitamente voluntário da parte do ser humano. O tentador veio com a sugestão de que o ser humano, colocando-se em oposição a Deus, poderia tornar-se semelhante a Deus.

C. O QUE É PECADO?

Uma das definições clássicas do pecado encontra-se em 1 João 3:4: “O pecado é a transgressão da Lei”. Todavia, a Bíblia usa diversos vocábulos para se referir ao pecado, mostrando sua diversidade de significados. Em síntese, uma definição completa de pecado seria: o pecado é tudo o que é contrário ao caráter de Deus.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

1. Infelizmente, Adão e Eva confiaram mais em seus sentimentos do que na palavra de Deus. Desse modo, romperam sua dependência de Deus, caíram de sua elevada posição e mergulharam no pecado. A queda da raça humana, portanto – quer em sua primeira experiência, quer em todas as oportunidades subsequentes – foi caracterizada pela quebra da fé em Deus e em Sua palavra. Essa descrença conduz à desobediência, resultando num relacionamento rompido e, finalmente, na separação entre Deus e o homem. O ser humano caiu em pecado.

III. APLICANDO O TEXTO

A expectativa de Deus para nós é altíssima. E convenhamos que só seremos capazes de viver como Ele quer se experimentarmos uma mudança drástica, um real novo nascimento, o novo status de filhos e filhas de Deus, que nos trará consciência da nossa responsabilidade. Então entenderemos que, porque somos filhos e filhas do Rei do Universo, devemos viver da maneira que convém ao status da nobreza. Uma vida assim é resultado da salvação concedida a nós por Jesus Cristo. Só Ele é capaz de vencer o pecado que há em nós.

Somos pecadores, é verdade. Mas não estamos sozinhos. Por isso, não precisamos nos desesperar. Em Deus, podemos vencer o pecado e sonhar com o Éden restaurado.

PARA DISCUTIR

Por que é tão difícil usar apropriadamente a liberdade a nós concedida?

PARA PENSAR

Certa vez, alguém disse “que liberdade é fazer o que queremos, quando queremos, onde quisermos, e sem ninguém pegando no nosso pé”. Essa afirmação faz sentido? Por quê?



O PERIGO DO AUTORRESGATE

Lucas 9:23,24

“Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; quem perder a vida por minha causa, esse a salvará.”

QUEBRA-GELO

1. Quais são as consequências quando o orgulho governa a nossa vida?
2. Qual é a solução bíblica para o problema do orgulho?

INTRODUÇÃO

Na década de 1980, o autor cristão Jerry Bridges publicou um livro com o título sugestivo: *“Respectable Sins: Confronting the Sins We Tolerate”* (Pecados respeitáveis: confrontando os pecados que toleramos). Nele, aparecem palavras como *ansiedade*, *inveja* e *orgulho*. A proposta do autor era diferenciar os “pecados escandalosos”, como adultério, roubo ou assassinato, que geralmente suscitam rápida condenação das pessoas, dos que não chamam tanto a atenção e que geralmente são tolerados pela igreja e pela sociedade. Trinta anos depois, o interessante é que, salvo por certos círculos cristãos, quase já não se fala sobre pecado. Até mesmo alguns dos “pecados respeitáveis” de Bridges são hoje promovidos por uma sociedade que parece ter perdido sua bússola moral.

PARA PENSAR

Ao substituir a confiança em Deus por uma total dependência das capacidades humanas, cometemos uma espécie de idolatria. E, visto que não fomos projetados para ser o centro de nossa própria existência, uma vez que deificamos a nós mesmos, nossa vida fica totalmente desordenada.

DISCUSSÃO

I. COMPREENDENDO O TEXTO

A. QUESTIONANDO A BONDADE E A SABEDORIA DE DEUS

Quando lemos o relato bíblico da entrada do pecado na Terra, em Gn 3:1-6, descobrimos que o convite para ceder ao orgulho foi parte essencial da tentação de Satanás apresentada a Eva. Nos versos 4 e 5, lemos as seguintes palavras de Satanás, enquanto se camuflava atrás da aparência de uma serpente: “Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morreréis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, *como Deus, sereis* conhecedores do bem e do mal”.

B. BUSCANDO SOLUÇÕES HUMANAS

Assim que Eva e Adão cederam à tentação do orgulho, a autoridade de Deus foi deixada de lado, e os seres humanos começaram a tomar decisões de forma independente. O relato bíblico assinala que depois de desobedecer à instrução divina, o primeiro casal percebeu sua nudez, ou seja, eles mudaram a forma como viam a si mesmos. Gn 3:7 diz: “Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus [...]”. Imediatamente, tiveram que buscar uma solução humana para essa situação: “coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais”.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

1. Durante Seu ministério na Terra, o tema central da pregação de Jesus foi “o reino de Deus” (Lc 4:43). Em palavras simples, o reino de Deus pode ser definido como o território onde Cristo Jesus reina e Seus súditos têm prazer em cumprir a Sua vontade.
2. Por outro lado, há a opção de seguir o exemplo de um homem conhecido no evangelho como o publicano. Esse homem humildemente reconheceu seu pecado e, por conseguinte, sua incapacidade para salvar a si mesmo. Em Lucas 18:13, ele é retratado assim: “O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador!”

III. APLICANDO O TEXTO

Quando estamos dispostos a renunciar ao desejo de nos salvar a nós mesmos e deixamos de confiar em nossas soluções, então Deus pode assumir o controle de nossa existência. Somente então Ele pode nos conduzir pelo caminho da salvação e da vida abundante que Ele ganhou na cruz para nós (Jo 10:10).

PARA DISCUTIR

Qual é sua opinião sobre “pecados respeitáveis”?

PARA PENSAR

Todo ser humano deve decidir quem reinará na sua vida: seu ego ou Cristo Jesus. A primeira opção conduz ao perigo do autorresgate; a segunda é o caminho da vida onde, em vez de soluções humanas passageiras, seremos testemunhas das soluções que somente Deus pode nos oferecer. Que caminho você escolherá?



A EQUIPE DE RESGATE

Atos 9:15

“Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel.”

QUEBRA-GELO

1. Quem gostaria de contar a história de seu resgate? De onde Cristo o resgatou?
2. Qual foi a equipe que o Senhor usou para resgatá-lo?

INTRODUÇÃO

Na quinta-feira, 5 de agosto de 2010, por volta das 14h30, a mina San José, no Chile, desmoronou, deixando presos 33 mineiros, a 720 metros de profundidade. O destino dos mineiros era a morte. Eles não podiam salvar a si mesmos. Eles apenas estavam lutando para permanecer vivos o maior tempo possível, sabendo que, em algum momento, sua vida se extinguiria. Sua única esperança era a ajuda externa. As autoridades chilenas e a comunidade internacional se uniram para idealizar e executar um plano de resgate. Finalmente, depois de 69 dias, todos os mineiros foram resgatados, para a felicidade de familiares e do mundo inteiro. Todavia, a equipe de resgate foi fundamental para esse desfecho.

PARA PENSAR

Ser membro da equipe de resgate do Senhor é um grande privilégio. É seu desejo fazer parte dela? Isso significa que já somos membros do grupo dos redimidos e entendemos que temos uma missão a cumprir: buscar outros perdidos para trazê-los a Jesus.

DISCUSSÃO

I. COMPREENDENDO O TEXTO

A. SAULO, UM PERDIDO RESGATADO (At 9:1-6).

Antes de sua conversão, Saulo pensava que estava fazendo todo o necessário para ser salvo e cria que já estava salvo. Ele caíra na armadilha de acreditar que o que fazia o habilitava a ser salvo. Estava motivado pelo autorresgate. Mais ainda, cria que podia ajudar Deus a manter a pureza de Seu povo.

B. A IGREJA: INSTRUMENTO DE DEUS PARA RESGATAR PERDIDOS (At 9:10-12, 17, 18).

No caso de Saulo, o Senhor usou Ananias para buscá-lo e conduzi-lo ao seio da igreja. O Senhor agiu separadamente de Sua igreja, porque, ao criá-la, deu-lhe a comissão de ser um centro de reabilitação para os que foram golpeados pelo pecado. A igreja é o centro de instrução nos fundamentos do evangelho, o centro de reunião para a adoração e o louvor ao Criador e Salvador, e também o centro de operações para sair em busca dos perdidos.

C. RESGATADO PARA RESGATAR OUTROS (At 9:15, 16, 19 e 20).

Imediatamente depois de sua conversão e batismo, Saulo entendeu que o Senhor tinha uma missão para ele. Ananias lhe havia contado que o Senhor o havia enviado para buscá-lo e dito: “Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel” (At 9:15; ver também o capítulo 13, versos 2 e 3).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

O Senhor conhecia Saulo muito bem. Sabia que ele estava sinceramente equivocado. Sabia que, ao reorientar seus conhecimentos e sua vida, ele se tornaria uma pessoa de bem, um canal de bênçãos para muitos. Assim também, o Senhor o conhece mais do que você se conhece. Ele sabe exatamente onde você vive, onde está neste momento, quais são suas motivações e debilidades, e a que você se dedica. Ele até mesmo conta os cabelos de sua cabeça (Mt 10:30). Pode ser que você, como Saulo, esteja honestamente equivocado, mas isso não transforma o erro em verdade. O

Senhor deseja reorientar sua vida para o caminho correto, porque o ama e deseja salvá-lo.

III. APLICANDO O TEXTO

Você está tendo a oportunidade de ser resgatado agora. Não deixe passar essa oportunidade. Ao tomar a decisão de ouvir o convite do Senhor, você está sendo resgatado e poderá se tornar um resgatador também.

Jesus deu Sua vida por você para que você tenha vida nEle. Essa vida que Ele lhe oferece é uma vida eterna em Seu reino. Que oportunidade e que privilégio! Saulo entendeu isso e não hesitou em tomar sua decisão.

PARA DISCUTIR

Ao estar ciente de que o Senhor o resgatou, você está disposto a aceitar o convite que Ele lhe faz para fazer parte de Sua equipe e assim poder resgatar outros? Como você quer participar da equipe de resgate?

PARA PENSAR

Saulo foi honesto ao reconhecer que estava seguindo por um caminho errado e se dispôs a obedecer às instruções do Senhor. Ele foi conduzido ao seio da igreja; foi batizado e se dedicou, com toda a sua energia, a cumprir a missão que o Senhor lhe encomendara. E você? O que fará com essa informação?



O AUTOR DO RESGATE

Marcos 5:23

“E insistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá.”

QUEBRA-GELO

1. Qual foi o maior milagre que Deus realizou em sua vida?
2. O que mudou em você após esse milagre?

INTRODUÇÃO

Em nosso estudo de hoje, vamos explorar uma combinação de duas histórias que nos ajudará a conhecer melhor a pessoa de Jesus Cristo como nosso Salvador, o Autor do Resgate. Vamos chamar essa combinação de “A História de Duas Filhas” (Mc 5:21-43), que segue um formato de sanduíche. Em geral, um sanduíche é composto de duas metades de um pão que contém no meio algum tipo de recheio. Imagine que a primeira metade do pão está nos versos 21 a 24, a segunda metade do verso 35 ao 43 e o recheio do 25 ao 34. Em outras palavras, duas partes de uma história (A Filha de Jairo) são intercaladas por outra história (A Mulher com Fluxo de Sangue). Vamos observar cada parte desse sanduíche e, depois, saboreá-lo por completo. Afinal, esse sanduíche tem sabor de salvação.

PARA PENSAR

É interessante notar que os evangelhos não apenas contam histórias; eles combinam histórias. Em realidade, a combinação de histórias aprofunda ainda mais a reflexão mental e as emoções despertadas em nós na leitura dos evangelhos.

DISCUSSÃO

I. COMPREENDENDO O TEXTO

A. A FILHA DE JAIRO (Mc 5:21-24).

A história se inicia com Jesus sendo rodeado por uma grande multidão (5:21). De repente, aproxima-se alguém que não é qualquer pessoa. Ele não faz parte da multidão. Ele tem um nome: Jairo (5:22). Não apenas isso. Ele também tem uma posição: um dos principais da sinagoga (5:22). Sem rodeios e sem etiqueta, o destacado líder se ajoelhou aos pés de Jesus e, com insistência, rogou que Jesus fosse ver a sua filhinha (5:23). A urgência da situação eliminou qualquer tentativa de protocolo. Essa filha precisava de salvação (5:23).

B. A MULHER COM FLUXO DE SANGUE (Mc 5:24-34).

Na primeira história, a multidão é mencionada em um sentido de diferenciação, na segunda ela é mencionada em termos de identificação. Na primeira história, a multidão e Jairo são duas coisas diferentes (Jairo não é parte da multidão). Na segunda, a multidão e a mulher são a mesma coisa (a mulher é parte da multidão). Pelo menos, essa era a intenção da mulher. Ela não tinha a pretensão de ser identificada. Ela desejava apenas tocar as vestes de Jesus, por trás, estando escondida no meio da multidão (5:27-28). Para ela, isso seria suficiente para ser curada (5:28).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Curiosamente, Jesus a chamou de “Filha” (5:34), e esse fato sugere paralelos muito interessantes com a filha da outra história, a filhinha de Jairo (5:23, 35):

- As duas são, obviamente, mulheres (uma adulta e outra garota).
- As duas são chamadas pelo termo “filha” (5:34-35).
- As duas filhas são marcadas pelo número 12. Ao passo que a filha de Jairo tinha 12 anos de idade (5:42), a filha da outra história venceu 12 anos de sofrimento e luta (5:26-26).
- As duas filhas não têm nome na história.

III. APLICANDO O TEXTO

A mesma ênfase dada para a mulher agora foi dada para Jairo. Eles não deviam meramente crer na salvação/cura. Eles precisavam crer na Pessoa do Salvador. Ele é suficiente quando tudo se torna insuficiente. O poder salvador não se encontra em um toque mágico nas vestes (5:28) ou na imposição de mãos (5:23), mas na Pessoa do Salvador. Poderia Jairo crer na suficiência de Cristo? O Salvador que atendeu à aflição de uma filha que sofria havia 12 anos era suficiente para atender à aflição extrema de um pai que perdeu a sua querida filhinha. Ao contrário de todas as expectativas (5:38, 40), Jesus não cuidou apenas de Sua filha adulta (5:24-34), mas também da filhinha de 12 anos. Ela a ressuscitou (5:42).

PARA DISCUTIR

Com base na história das duas filhas em Marcos 5:21-43, o que significa falar sobre a suficiência de Cristo como Salvador?

PARA PENSAR

Por mais difícil que seja a sua situação, Ele é suficiente quando tudo se torna insuficiente. Ele está falando agora ao seu coração: “não temas, mas crê somente” (5:36). Ouça o Seu apelo e receba a Sua poderosa salvação, pois Ele é o Autor do resgate!



O PLANO DE RESGATE

Isaías 1:18

“Vinde, pois, arrazoemos, diz Jeová: ainda que os vossos pecados sejam como o escarlate, ficarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, tornar-se-ão como a lã.”

QUEBRA-GELO

Um menino foi enviado à escola por sua boa mãe bem limpo e asseado. Ao regressar, estava todo enlameado devido a alguma “guerra” com os colegas.

– Menino! – a mãe gritou. – Não entre na minha casa. Não sei quem você é, não o conheço! Como você se chama?

– Mamãe, sou eu, o Manoel! É que eu... eu... estou coberto de barro – o menino respondeu.

INTRODUÇÃO

É assim que Deus nos vê como pecadores. Por isso, no plano da salvação (Gn 3:15), Cristo veio ao nosso planeta para nos “lavar com Seu sangue”, derramado na cruz do Calvário.

Hoje veremos que Deus conhece nossa triste realidade. Seu plano é que não permaneçamos nesta condição desesperadora. Por isso, Ele nos chama para nos aproximar dEle e, arrependidos de nossos pecados, ser limpos e transformados. Hoje veremos Seu plano de resgate através do profeta Isaías.

PARA PENSAR

Não importa quão profundamente você tenha caído. Não importa se você tem um vício ou é drogado, alcoólatra ou talvez tenha caído na prostituição. Não importa se você destruiu seu lar ou se você se tornou ladrão

ou assassino. Deus está disposto a limpá-lo totalmente por meio do sangue de Cristo e a transformá-lo em uma nova pessoa.

DISCUSSÃO

I. COMPREENDENDO O TEXTO

A. DEUS NOS CHAMA

A expressão “vinde pois” envolve o carinhoso convite que Deus nos faz para nos encontrarmos pessoalmente com Ele. Esse convite divino faz parte de Seu plano para salvar o homem. Por meio desse convite, deseja que conversemos com Ele, livre e francamente, sobre nossa situação real.

B. O BRANQUEAMENTO ESPIRITUAL

No idioma original, o sentido fundamental do termo “escarlate” é “tingido duas vezes”. Isso é interessante, porque nos permite compreender quão profundamente fixado está o pecado em nosso coração, que não basta as lágrimas para podermos apagá-lo de nosso coração.

C. HÁ SOMENTE DUAS OPÇÕES (Is 1:19-20).

A primeira opção diz respeito à obediência: “Se quiserdes e me ouvirdes”. Aqui Isaías expõe o fruto da obediência. Uma vida de alegria e bem-aventurança é o resultado da obediência à Lei de Deus. Em segundo lugar, Deus não condena o pecador, mas, devemos atentar para dois aspectos: (1) colhemos o que semearmos, que são as consequências dos nossos erros; mas também, (2) Deus finalmente destruirá os que insistem em seguir pelo caminho ímpio e rebelde contra Ele (v. 20).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

A promessa que aqui encontramos é que até mesmo o pior dos pecadores pode encontrar consolo e esperança. Ou seja, não está perdido. A promessa aqui é que não importa quão culpados podemos ter sido no passado, nem quão consumado tenha sido o nosso pecado, mesmo assim o Senhor pode nos devolver a pureza e a santidade. Não importa a condição de nossa vida, mesmo que ela tenha se tornado “escarlate” ou “vermelha como o carmesim”, ou tenha manchas que a enfeiam. Deus tem poder suficiente para limpá-la.

III. APLICANDO O TEXTO

Deus está nos chamando para acertar nossa situação com Ele. Visto que nos ama, Ele quer o melhor para nós e está preocupado com nossa salvação. Se formos a Ele, a despeito de nossa profunda vida pecaminosa, Deus está disposto a nos perdoar e a nos purificar de todo o pecado por meio do sangue de Cristo.

Aos que são objeto do amor de Cristo, Ele nunca os abandonará, porque os perdoou quando ainda eram inimigos e não os desampará agora que são amigos.

PARA DISCUTIR

Que pecados aparentemente inofensivos podem se tornar um fardo demasiadamente pesado e até mesmo uma pedra de tropeço para os cristãos de hoje?

PARA PENSAR

Você deseja ter vida? Gostaria de ser totalmente purificado e perdoado por Deus? Convido-o a tomar a decisão de ir ao encontro de Deus e permitir que Seu plano de resgate seja eficaz em sua vida.



A EFICÁCIA DO RESGATE

Mateus 20:28

“É assim que o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.”

QUEBRA-GELO

1. Você já foi acusado injustamente?
2. Como você lidou com a situação?

INTRODUÇÃO

O texto inicial de hoje está em Ap 12:7-12. Há um ensinamento claro na Bíblia: O grande conflito cósmico iniciado no Céu e transportado para a Terra alcançou seu clímax na cruz do Calvário. Ali, Miguel, o Filho de Deus, tomou o meu e o seu lugar. Morreu por nós pagando nosso resgate. Vejamos Mt 20:28. A palavra resgate (do grego *lutron*) era usada nos papiros em referência a um escravo redimido. É uma referência clara ao aspecto substitutivo do sacrifício de Cristo. Por isso, agora pertencemos a Deus em Cristo Jesus, o qual se tornou, da parte de Deus, sabedoria, justiça, santificação e redenção.

PARA PENSAR

Para salvar o perdido e reivindicar o caráter de Deus perante o Universo, o próprio Miguel, o Filho de Deus, assumiu a missão de vir à Terra pagar nosso resgate e morrer em nosso lugar. Portanto, nossa salvação e resgate não é uma transação entre Deus e o Diabo, mas entre a misericórdia e a justiça de Deus.

DISCUSSÃO

I. COMPREENDENDO O TEXTO

A. A CRUZ TROUXE A SALVAÇÃO

Assim, Paulo disse: “Deus pode ser justo e justificador daquele que tem fé em Jesus” (Rm 3:26). E nós também podemos dizer com ele: Agora pertencemos a Deus em Cristo Jesus, o qual Se tornou da parte de Deus sabedoria, justiça, santificação e redenção (1 Co 1:30).

B. A CRUZ TROUXE O PODER

Na cruz também vieram o poder e o reino do nosso Deus. Perante todo o Universo, Satanás foi desmascarado. Sua tese era falsa. Ficou demonstrado claramente que Deus é amor. Seu amor é a união perfeita de Sua justiça e misericórdia. Ele nunca anula a justiça e Se sacrifica para salvar o pecador. Na cruz, Satanás foi derrotado e expulso moralmente do Universo. E, na cruz, o Filho de Deus estabeleceu o reino da graça.

C. A CRUZ TROUXE AUTORIDADE

Após a Sua ressurreição, Jesus declarou aos Seus discípulos: “Toda autoridade me foi dada no Céu e na Terra” (Mt 28:18). Isso significa que o resgate foi eficaz, porque o sacrifício de Cristo é suficiente para salvar toda a humanidade.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

1. Ap 12:10 se cumpriu na cruz. João ouviu uma grande voz do Céu dizendo: “Agora veio a salvação”. Precisamos entender a salvação como um processo. A expiação é o que Deus fez para nos salvar. A expiação foi prometida nos cordeiros sacrificados em lugar do pecador. Já na cruz, o perfeito sacrifício expiatório foi provido. Mas só recebemos os benefícios da Sua morte substitutiva quando aceitamos a Jesus Cristo como Senhor e Salvador.
2. Jesus tem toda a autoridade para me salvar, mas preciso querer ser salvo. Se o pecador deixar, Jesus o salvará perfeitamente. E então, também poderá dizer: Agora pertença a Deus em Cristo Jesus, o qual se tornou da parte de Deus para mim sabedoria, justiça, santificação e redenção.

III. APLICANDO O TEXTO

Ap 12:10 se cumpriu na cruz. João ouviu uma grande voz do Céu dizendo: “Agora veio a salvação”. Precisamos entender a salvação como um processo. A expiação é o que Deus fez para nos salvar. A expiação foi prometida nos cordeiros sacrificados em lugar do pecador. Já na cruz, o perfeito sacrifício expiatório foi provido. Mas só recebemos os benefícios da Sua morte substitutiva quando aceitamos a Jesus Cristo como Senhor e Salvador. No Santuário celestial, Jesus aplica Seus méritos em nosso favor concedendo-nos o perdão dos nossos pecados.

PARA DISCUTIR

Há, porém um problema, não da parte de Deus, mas do homem. Embora o sacrifício de Cristo seja suficiente para salvar todos, o resgate não é eficiente em todos, porque alguns o rejeitam. Você concorda com essa afirmação?

PARA PENSAR

Na cruz, veio a salvação do nosso Deus. Na cruz, vieram o poder e o reino do nosso Deus. Na cruz, veio a autoridade do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Louvado seja Deus por Seu amor e misericórdia que estão à nossa disposição. É só aceitar.



DESFUTANDO O RESGATE

Eféios 5:2

“E andai em amor, assim como Cristo também vos amou e se entregou a si mesmo por nós como oferta e sacrifício a Deus em odor de suavidade.”

QUEBRA-GELO

Qual é a melhor maneira de compartilhar a nova vida que Cristo nos dá?

INTRODUÇÃO

Quando Adão e Eva ouviram a promessa de que no futuro um de seus descendentes feriria a serpente na cabeça (Gn 3:15), vencendo-a para sempre, ficaram cheios de gratidão a Deus. Essa promessa se tornou muito mais vívida diante de seus olhos quando Deus os vestiu com “vestimentas de peles”, obtidas ao sacrificar animais inocentes (Gn 3:21). Pela morte desses animais, o Senhor lhes proveu o que necessitavam para cobrir sua nudez decorrente do pecado. Essa morte simbolizava a morte do Filho de Deus, que um dia nasceria como ser humano, viveria sem cometer pecado e morreria em nosso lugar.

PARA PENSAR

Ao sacrificar um cordeiro, a cada manhã e tarde, Adão e Eva manifestavam sua fé no Redentor futuro. Eles entendiam que o Salvador viria voluntariamente para morrer por eles, movido apenas por Seu infinito amor por todos nós individualmente.

DISCUSSÃO

I. COMPREENDENDO O TEXTO

A. O AMOR DE CRISTO NOS IMPULSIONA A VIVER PARA ELE.

Morremos para a vida de pecado. A primeira coisa que vemos diante do amor de Cristo é que precisamos morrer para a vida antiga, contrária a Deus. É isso o que Paulo diz imediatamente depois de afirmar que “o amor de Cristo nos constrange”. O apóstolo raciocina que “um morreu por todos; logo, todos morreram” (2 Co 5:14).

B. O AMOR DE CRISTO NOS IMPULSIONA A COMPARTILHAR O EVANGELHO.

Compartilhamos o evangelho. Deus “nos deu o ministério da reconciliação [...] e nos confiou a palavra da reconciliação” (2 Co 5:18, 19). O Senhor poderia ter comissionado os anjos para pregar o evangelho, mas escolheu nos dar esse privilégio. Na verdade, a felicidade e a paz que inundam nosso ser quando aceitamos a Cristo como nosso Salvador não podem ficar ocultas.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

1. Se Cristo morreu por nós, simbolicamente, todos nós morremos, porque “o salário do pecado é a morte” (Rm 6:23); mas também morremos para nossa natureza pecaminosa e ressuscitamos para uma nova vida. No momento em que O aceitamos como nosso Salvador, “nosso velho homem foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, a fim de que não sirvamos mais ao pecado” (Rm 6:6).
2. Nós não nos salvamos porque conseguimos convencer a Deus que nos salve, mas porque Ele nos convence a aceitar a Cristo como nosso substituto e Salvador. Se nós amamos a Deus, é “porque ele nos amou primeiro” (1 Jo 4:19).

III. APLICANDO O TEXTO

Nós éramos inimigos de Deus. Porém, a despeito de sermos pecadores e estarmos em inimizade com Deus, Cristo morreu por nós (Rm 5:8-10). Ele “nos amou e se entregou a si mesmo por nós” (Gl 2:20). Diante de ta-

manha demonstração de amor, não podemos ficar passivos. Desde então, vivemos para Ele e buscamos contar aos outros a boa notícia.

PARA DISCUTIR

1. O que você diria a um descrente que lhe diz que seguir a Cristo requer muito sacrifício?
2. É fácil viver para Cristo? Explique a sua resposta.

PARA PENSAR

Todo aquele que “está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” (2 Coríntios 5:17). Pelo poder de Deus, somos uma nova pessoa.